



FOR
SIN



Segurado deve ficar atento a regras para manter auxílio

Além do pente-fino que o órgão está passando em aproximadamente 530 mil auxílios –90% deles com chance de serem cortados–, medidas mais discretas adotadas para restringir os gastos com esse benefício, como a alta programada, se transformaram em barreiras para pessoas que estão temporariamente incapacitadas para suas atividades profissionais."Está mais difícil manter o auxílio-doença e isso também ocorre pela combinação da alta programada com a demora para conseguir tratamento na rede pública", afirma a advogada Marta Gueller, do escritório Gueller e Vidutto."Imagine um chapa que teve uma hérnia abdominal ao descarregar o caminhão, o que é bem comum. Ele poderia voltar ao trabalho em 30 dias, porque esse é o tempo de recuperação, mas, nesse intervalo, ele não consegue nem mesmo fazer o exame no Sistema Único de Saúde", explica.Desde junho de 2017, o auxílio-doença é concedido por, no máximo, 120 dias (quatro meses). Mas o prazo poder ser menor, conforme a avaliação do perito sobre o tempo necessário para a recuperação do trabalhador.Para não perder o direito aos pagamentos, o beneficiário precisará solicitar a prorrogação quando estiverem faltando 15 dias para o encerramento do auxílio.A perda do prazo resultará na suspensão do benefício. Mas, muitas vezes, o corte também ocorre quando o segurado realiza a perícia na qual pede a prorrogação."Se, mesmo cumprindo todas as exigências do INSS, o pedido de renovação for indeferido, a saída será procurar a Justiça", orienta Marta."Mas o segurado deve estar ciente sobre a necessidade de manter os exames e relatórios médicos atualizados para comprovar o diretos em uma perícia judicial", completa.Agora SP



FO
SIN

Mais notícias do período Julho de 2018

- * [Nova contribuição sindical promete embate no próximo governo](#)
- * [Pré-selecionados do Fies têm até sexta-feira para completar inscrição](#)
- * [Saiba como pedir aposentadoria por idade pela internet ou telefone](#)
- * [Sindicalistas da Força debatem agenda internacional do 2º semestre](#)
- * [Força Sindical debate eleições 2018](#)
- * [Novo período para saque do abono salarial 2016 começa dia 26 de julho](#)
- * [Cenário atual mostra maior precarização do emprego, diz MCM](#)
- * [Câmara aprova aumento do piso salarial para agentes comunitários de saúde](#)
- * [Após 15 anos do Estatuto do Idoso, desafio é cumprir a lei](#)
- * [Saques do PIS/Pasep serão retomados em agosto](#)
- * [Sine Municipal tem 220 vagas de emprego até esta quarta-feira](#)
- * [Mulheres são minoria nas ciências, diz pesquisadora da Unesco](#)

[Notícias](#)